

Exmo. Senhor

**Presidente da 11.ª Comissão Parlamentar
de Ambiente, Energia e Ordenamento do
Território,**

Deputado José Maria Cardoso

Assunto: Audição, com caráter de urgência, do ministro do Ambiente e da Ação Climática, dos representantes da SOS Sado e dos representantes da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA (APSS) e do Terminal Portuário de Setúbal, SA (Teporset), a propósito do rebentamento de uma bacia de retenção de sedimentos provenientes das dragagens realizadas junto ao Terminal Teporset que provocou o alastramento de lamas em zonas sensíveis do estuário do Sado.

O rebentamento de uma bacia de retenção de sedimentos oriundos de dragagens realizadas junto ao Terminal Teporset provocou o alastramento de lamas pela praia da Eurominas. A zona afetada está inserida em Zona Especial de Conservação e Zona de Proteção Especial do Estuário do Sado.

O espalhamento das lamas terá começado no dia 9 de janeiro, tendo soterrado uma zona de pradaria marinha com cerca de 4 200 m². A zona devastada constitui um importante sumidouro de carbono e uma valiosa maternidade de vida marinha da qual depende um vasto número de espécies, nas quais se incluem os chocos e os roazes do Sado. A praia da Eurominas é ainda um viveiro de bivalves que sustenta inúmeras famílias.

Locais de produção de ostras foram também afetados pelo alastramento das lamas, podendo a situação resultar em elevados prejuízos para os ostreicultores da região. Existem relatos de lamas que atingiram Alcácer do Sal a mais de 20 quilómetros do local do rebentamento da bacia de retenção de dragados.

A Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA (APSS), enquanto entidade licenciadora da dragagem na área de acesso ao cais de apoio do Terminal Teporset, e a sociedade concessionária do terminal e responsável pelas operações de dragagens de manutenção daquela infraestrutura portuária, a Terminal Portuário de Setúbal, SA (Teporset), devem prestar esclarecimentos e responder pelo sucedido no estuário do Sado.

Dada a gravidade da situação, é ainda incompreensível que o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) tenha enviado técnicos ao local apenas no dia 20 de janeiro – 11 dias após o início do espalhamento das lamas. A falta de meios do ICNF expõe a fragilidade do Instituto nas situações em que este tem de responder de forma célere.

As dragagens realizadas junto ao terminal Teporset foram alvo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), tendo obtido Declaração de Impacte Ambiental favorável condicionada. Importa perceber se os riscos associados à retenção dos dragados na bacia de retenção foram tidos em conta em sede de AIA.

No sentido de esta Comissão e a Assembleia da República verem esclarecido o sucedido no rebentamento de uma bacia de retenção de sedimentos provenientes das dragagens realizadas junto ao Terminal Teporset que provocou o alastramento de lamas em zonas sensíveis do estuário do Sado, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem, por este meio, **requerer a audição, com carácter de urgência, do ministro do Ambiente e da Ação Climática, dos representantes da SOS Sado e dos representantes da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA (APSS) e do Terminal Portuário de Setúbal, SA (Teporset).**

Assembleia da República, 2 de fevereiro de 2021

As deputadas e o deputado,
Sandra Cunha,
Joana Mortágua,
Nelson Peralta